



**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH
CP069 - Metodologia de Pesquisa em Ciência Política**

1º semestre de 2021

Profª Rachel Meneguello

(racael@unicamp.br)

Programa Geral

Este curso tem como um de seus objetivos discutir algumas questões básicas sobre a pesquisa e os objetos da ciência política. A caracterização dos campos da disciplina, a noção de causalidade, o papel do contexto e dos processos políticos, o debate sobre a racionalidade e a cultura, o papel das instituições e a ação dos sujeitos políticos, são alguns dos temas que a disciplina visa abordar, na direção de debater de forma introdutória os referenciais epistemológicos que orientam a investigação na disciplina.

O curso também tem como objeto a discussão coletiva das questões subjacentes aos projetos de pesquisa dos alunos, como o seu desenho de pesquisa, a pergunta ser respondida e o desenvolvimento e métodos de sua abordagem.

1. O conhecimento da disciplina, trajetória e fundamentos

23/3

Gabriel Almond, “Separate Tables: Schools and Sects in Political Science”. in A Discipline Divided. Schools and Sects in Political Science, London: Sage, 1990, (pp 13-31) . (publicado em artigo na *Political Science*, vol21, n4, 1988. 6/4 Também editado em espanhol: *Mesas separadas: Escuelas y corrientes en ciencias politicas*, in Almond, Una Disciplina Segmentada, Fondo de Cultura Economica, Mexico, 2001)

Peter Winch, A ideia de uma ciência social e sua relação com a filosofia, caps.3,4,5 Editora da UNESP , 2020 (há uma edição antiga da década de 1960).

6/4

Gerardo L. Munck , The Past and Present of Comparative Politics, in Gerardo L. Munck and Richard Snyder (eds), Passion, Craft and Method in Comparative Politics, Johns Hopkins Univ.Press, 2007

Charles Tilly , To explain political processes, American Journal of Sociology, vol.100, n.6, 1995

2. Desenho de pesquisa. Fundamentos. Métodos. Discussão sobre questões metodológicas dos vários projetos dos alunos

13/4; 20/4; 27/4

Esse módulo o curso trata dos aspectos do desenho de pesquisa e as questões de método. Paralelamente, haverá a apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa (todos os participantes devem ter acesso a todos os projetos dos colegas previamente). Os projetos serão comentados de forma coletiva, com especial atenção à clareza dos objetivos e suas formas de tratamento. Faremos em classe o comentário crítico, apontando eventuais lacunas, destacando aspectos da elaboração e estruturação da pesquisa proposta. O objetivo dessa discussão inicial, prévia à discussão do conteúdo do curso, é o estabelecimento do que se poderia denominar “marco zero” de uma discussão sobre a elaboração da pesquisa proposta, partindo da abordagem definida no projeto pelo orientador ou orientadora, mas sobre o qual o curso buscará colaborar uma concepção mais objetiva, sugerir métodos e técnicas. As aulas deste módulo serão divididas em 2 partes, parte1) discussão dos projetos e parte 2) discussão dos textos.

- 1) Discussão de projetos. Apresentação, comentários, dúvidas, conhecimento das abordagens e seus métodos

Textos de apoio para abordagem do desenho de pesquisa: (vamos tratar desses 2 textos em 13/4)

Raymond Quivy e Luc Van Campenhoudt, Manual de Investigação em Ciências Sociais, Ed. Gradiva, 4ª.ed, 2005, “**Primeira Etapa: a pergunta de partida**”

Gary King, Robert Keohane and Sidney Verba, Designing Social Inquiry, New Jersey: Princeton UP, 1994, **Cap.1 The Science in Social Science** - pp.3-31

(leitura adicional)

David Collier, Jason Seawright, Gerardo Muck, **The quest for standards. King, Keohane and Verba Desining social inquiry**, in Brady and Collier (eds), Rethinking Social Inquiry. Lanham Rowman and Littlefield Pubs, 2010, 2nd

3. Questões de fundo. Causalidade, Contexto, História, dilemas da ação coletiva

4/5;

Charles Tilly, **Why and How History Matters**, Robert Goodin and Charles Tilly (Eds), The Oxford Handbook Contextual Analysis, OUP, 2011(2006), p. 417

James Mahoney & Daniel Schensul, **Historical Context and Path Dependence**, Robert Goodin and Charles Tilly (Eds), The Oxford Handbook Contextual Analysis, OUP, 2011(2006), p. 454

Pauline Rosenau, **Philosophy, Methodology and Research. Marxist Assumptions about Inquiry**, *Comparative Political Studies*, vol.20, n.4, 1988

11/5;

Paul Lichterman & Daniel Cefal, “**The Idea of Political Culture**”, Robert Goodin and Charles Tilly (Eds), The Oxford Handbook Contextual Analysis, OUP, 2011(2006), p. 392

Lucio Rennó **Teoria da Cultura Política: Vícios e Virtudes**, *BIB*, Rio de Janeiro, n. 45, 1.º semestre de 1998, pp. 71-92

Quentin Skinner, **Meaning and Understanding in the History of Ideas**, *History and Theory*, Vol. 8, No. 1 (1969), pp. 3-53

18/5;

Patrick Baert, **Algumas limitações das explicações da escolha racional na ciência política e na sociologia**, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* - vol. 12 n°35

Bruno Reis, **O Conceito de Classes Sociais e a Lógica da Ação Coletiva**, *Revista Dados*, 1991(disponível no Researchgate).

01/6

Paulo Sérgio Peres, **Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política**, *RBCS Vol. 23 n.o 68 outubro/2008*

Przeworski, Adam. **A última instância: as instituições são a causa primordial do desenvolvimento econômico?**. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2005, n.72

4. métodos, estudos de caso, a convergência qualitativo/quantitativo

8/6;

Gianfranco Pasquino, 'Los Métodos de Analisis', in Nuevo Curso de Ciencia Política, Fondo de Cultura Economica, México, 2011 (tradução da edição italiana, 2004).

Sidney Tarrow, 'Bridging Quantitative-Qualitative Divide', in Brady and Collier (eds), Rethinking Social Inquiry. Lanham Rowman and Littlefield Pubs, 2010, 2nd.

15/6

Hartmut Günther, **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?**, *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Vol. 22 n. 2, 2006

Rita Catalina Aquino Caregnato, Regina Mutti, **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo**, *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84.

(para os que querem se aprofundar em métodos específicos e outras questões metodológicas: Luigi Curini e Robert Franzese (eds), The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations, Sage Pub, 2020.)

Funcionamento da disciplina

1. *Presença e leitura obrigatórias*
2. *Discussão em 'sala', alunos definidos conduzem a discussão dos textos em pauta.*
3. *Apresentação e discussão dos projetos, conforme organização definida em sala, segundo o cronograma do curso*
4. *Avaliação > 50% > Texto com discussão metodológica do próprio projeto de pesquisa: fundamentos da abordagem, definição ou redefinição de hipóteses, da escolha do ou dos métodos, formas de desenvolvimento e realização da pesquisa; 50% > participação e condução das discussões.*

Leituras adicionais para os interessados

Ian Shapiro, Problems, Methods, and Theories in the Study of Politics, or What's Wrong with Political Science and What to Do About it, Political Theory 2002; 30; 596

Gerardo L. Munck, Canons of Research Design in Qualitative Analysis, Studies in Comparative International Development, Fall 1998, Vol. 33, no. 3, 18—4

Ann Chih Lin and Kenyatha Loftis, Mixing Qualitative and Quantitative Methods in Political Science: A Primer, Annual Meeting of the American Political Science Association, 2005, mimeo

David J. Elkins and Richard E. B. Simeon, 'A Cause in Search of Its Effect, or What Does Political Culture Explain?' Comparative Politics, 11 (1979)

David Collier - El metodo comparativo: dos décadas de cambios, in Sartori e Morlino (comp.) - La comparacion en las ciencias sociales, Alianza Editorial, 1991

Stefano Bartolini, Tiempo e investigacion comparativa, in Sartori e Morlino (comp.) - La comparacion en las ciencias sociales, Alianza Editorial, 1991

Neal Wood, The Social History of Political Theory, Political Theory, Vol. 6, No. 3. (Aug., 1978), pp. 345-367

Marc Stears, The Vocation of Political Theory Principles, Empirical Inquiry and the Politics of Opportunity, European Journal of Political Theory, 2005; 4

Brian Barry, Sociologists, Economists and Democracy, Midway Reprint, 1988

Harry Eckstein, A Culturalist Theory of Political Change, The American Political Science Review, Vol. 82, No. 3 (Sep., 1988), pp. 789-804

Jon Bond, The scientification of the study of politics: some observations on the behavioral evolution in political science, The Journal of Politics, vol.69. n.4, 2007

Amel Ahmed & Rudra Sil; The Logic(s) of Inquiry. Reconsidering Multi-Method Approaches, Committee on Concepts and Methods, Working Paper Series, 16, November 2008

Beth L. Leech, Asking Questions: Techniques for Semistructured Interviews, PSOnline, 2002

Earl Babbie, Métodos de Pesquisas de Survey, ed.UFMG, 1999

Charles Tilly, Mechanisms in political processes, Annu. Rev. Polit. Sci. 2001. 4:21–41

Deirdre Davies and Jenny Dodd, Qualitative Research and the Question of Rigor, Qual Health Research, 2002,12

John Gerring, What Is a Case Study and What Is It Good for? The American Political Science Review, 2004, vol.98, n.2

Jason Seawright and John Gerring, Case Selection Techniques in Case Study Research: A Menu of Qualitative and Quantitative Options, Political Research Quarterly, 2008 61: 294

John Ferejohn e Pasquale Pasquino, A teoria da escolha racional na ciência política: Conceitos de racionalidade em teoria política, RBCS Vol. 16 no 45 fevereiro/2001

Oscar Landi, El discurso sobre lo posible: la democracia y el realismo político. Buenos Aires: CEDES. 1985.

Czech S. (2016), Mancur Olson's Collective Action Theory 50 Years Later. A View from The Institutional Perspective, Journal of International Studies, Vol. 9, No 3, pp. 114-123.